



PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM JABOATÃO - PE COMEMORA 100 ANOS

Comemoração aconteceu no dia 29 de novembro de 2018, mas durante todo o ano foram realizados cultos comemorativos com a participação de todas as Igrejas filhas.

Página 08

Notícias do Brasil Batista

**PIB em São João, em
São Pedro da Aldeia - RJ
celebra quinquentenário**

Página 09

Missões Mundiais

**Confira a entrevista com
o autor da música oficial
da campanha 2019**

Página 11

Notícias do Brasil Batista

**PIB em Aracaju - SE
promove encontro entre
obreiros e seminaristas**

Página 13

Notícias do Brasil Batista

**CBB divulga convocação
para a 99ª Assembleia
em Natal - RN**

Página 13



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB
FUNDADOR

W.E. Entzminger
PRESIDENTE

Luiz Roberto Silvano
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira
Guilherme Gimenez
Othon Avila
Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações:
decom@batistas.com

REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettler (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL

Motivos
para se
alegrar

A pesar das dificuldades enfrentadas no dia a dia, Deus tem nos sustentado por Sua infinita Graça. O povo de Deus, mesmo em momentos difíceis, tem motivos para sorrir, pois “A alegria do Senhor é a nossa força”. E é por isso que queremos destacar, nesta edição, algumas notícias que trazem sorriso ao nosso rosto, que nos faz se alegrar.

Bom, não é todo dia que vemos alguém ou alguma instituição comemorar 100 anos de existência. E quando este feito acontece, a comemoração deve ser em grande estilo.

Foi assim que aconteceu na Primeira Igreja Batista em Jaboatão - PE. A conferência do Centenário aconteceu entre o fim de novembro e início de dezembro de 2018 mas, durante todo o ano de 2018 a Igreja realizou atividades alusivas à data. O seu pastor, Natanael Cruz, colabora com OJB há algum tempo com textos de reflexão.

Com a metade do tempo de vida da PIB Jaboatão, mas com a mesma alegria, a Primeira Igreja Batista no bairro São João, em São Pedro da Aldeia - RJ, celebrou seu centenário. Os irmãos da

Igreja começaram a festejar a data desde 2017 até chegar em novembro de 2018, quando aconteceu a Semana do Centenário. Que Deus abençoe os irmãos.

A nossa querida Junta de Missões Mundiais (JMM) começou 2019 em ritmo de alegria também. Aliás, o ano que está apenas começando será de muito sorriso e festa, pois o tema da campanha deste ano é “Faça a Terra se alegrar”. E na sua seção aqui em OJB nesta edição você vai conferir uma bate-papo com o músico Dayvid Damazio, que compôs e produziu a música

oficial da campanha para este ano.

Além do que destacamos aqui, você vai poder conferir outras matérias e artigos que, com certeza, vão encher seu coração de alegria e esperança.

Que a sua semana seja abençoada e repleta de alegria. E se a sua Igreja realizou algum evento, envie a matéria para nós. Compartilhe este momento com os Batistas espalhados pelo Brasil e pelo mundo.

Que Deus te abençoe!

Estevão Júlio,
editor de O Jornal Batista

O JORNAL
BATISTA

Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00

O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

www.convencaobatista.com.br



Para assinatura
anual no exterior, ligue:
55 21 2157-5557



Dias de Noé

Manoel de Jesus The, pastor,
colaborador de OJB

Como eram os dias de Noé? Jesus diz; o povo vivia comendo e bebendo, casavam-se e dando-se em casamento. Uma sugestão: ligue sua TV. Qual é o assunto em pauta? Comida e sexo; depois, política e esporte.

Um crente me fez uma confissão: “dirijo meu carro olhando um pouco acima da rua e, se estou a pé, ocupo minha mente com o cântico de um hino, pois o resto das imagens é só exposição de corpos femininos. Bem, é possível que nem todos precisem fazer isso (pelo menos em um país de cultura árabe), mas, no ocidente, é raro o

país que isso não aconteça.

Outras passagens abordam tempos semelhantes aos nossos, conforme o apóstolo Paulo, em I Timóteo 1.8-10. E nós bem sabemos o que aconteceu com Jerusalém e depois com o Império Romano.

Jamais esqueço do texto que afirma que devemos ter amor ao temor do Senhor. Amor e temor não combinam, mas,

em tais tempos, precisam estar juntos, pois o mundo que nos rodeia é altamente influenciável. Doutor Lhoyd Jones nos afirma que somos corpo, mente e espírito. A influência do mundo domina o coração e a vontade, e depois divide nossa mente, e cumpre-se o dito de Jesus: “A luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as tre-

vas do que a luz”. O amor ao pecado enfraquece o temor, e aí está o mundo provando a tese do grande pregador Jones.

Nos dias de Noé, não havia temor a Deus e nos dias de hoje também não há temor. Cuide de seu coração, que ele não te leve ao amor ao mundo e ao destemor de Deus.



Mudança

Cleverson Pereira do Valle,
pastor, colaborador de OJB

Preguei na Igreja sobre a Parábola do Fariseu e do Publicano, um arrogante e o outro humilde. O primeiro orou como um verdadeiro fariseu, hipócrita, e o outro mal conseguia levantar a cabeça e, de forma

humilde, disse: “Se propício a mim pecador”.

Quantas vezes somos como o fariseu, queremos que o outro mude, queremos que as coisas mudem e nós achamos que estamos bem. Precisamos fazer uma autoavaliação e ao descobirmos pontos falhos, mudarmos. A mudança começa comigo e contigo;

tudo será diferente se reagirmos.

O ano de 2019 está no início e não será diferente se eu não tomar a iniciativa de mudança. Alguém disse com muita sabedoria: “nada muda, se nada muda.” Você quer mudança dentro do seu lar? Comece você a mudar; mude a sua forma de agir

dentro de casa, trate bem seu cônjuge, seus filhos. Você quer mudança dentro da sua empresa? Mude sua atitude com seus funcionários. Você quer mudança no seu local de trabalho? Mude você em relação aos seus colegas de trabalho.

A mudança acontece em nosso interior e contamina

os demais; podemos fazer a diferença a começar de nossa própria casa.

Entregue-se totalmente a Jesus Cristo e deixe o Espírito Santo conduzir sua vida. Seu ano será diferente, sua vida será diferente, suas atitudes irão melhorar, tudo será novo. Pense sobre isso e mude para valer.



Ensinando a mensagem do Reino de Deus

Almir de Oliveira, pastor da Primeira Igreja Batista de Cruzeiro do Oeste - PR

Esse é o tema da nossa Convenção Batista Brasileira para o ano de 2019. É um tema urgente, pertinente, necessário diante dos dias que atravessamos! Nesse tempo do fim, quando Jesus está às portas, é mais do que necessário ensinar a mensagem que apresenta o propósito de Deus para a vida das pessoas.

Sim, a mensagem do Reino de Deus é esperança para o coração do homem. Mensagem que foi principiada no Ministério terreno do Senhor Jesus, que solenemente anunciava que o Reino de Deus era chegado (Mateus 12.28).

A divisa que baseia este tema em Atos 28.31 torna-se interessante pela situação em que se encontrava o apóstolo Paulo. Aqui é o contexto da sua prisão em Roma. E, nesse contexto nada animador, ele estava preso justamente por pregar a mensagem do Reino de Deus. A experiência que Paulo passou nos apresenta três preciosas lições:

A primeira lição a ser extraída diz que “as adversidades

da vida não devem ser um obstáculo a pregação e ensino dessa mensagem”. Mesmo em condição desfavorável, preso, impedido de estar com a Igreja reunida, o povo de Deus, Paulo usou os dois anos de sua prisão na capital do Império Romano para serem favoráveis à obra do Senhor. Ele transformou a casa que alugara, sendo-lhe permitido, como Cidadão Romano, uma prisão domiciliar, em uma verdadeira agência do Reino de Deus, para dali ensinar o Evangelho às pessoas. Dali, ele escreveu as Cartas aos Filipenses, aos Colossenses, a Filemon e aos Efésios. Ele remiu o seu tempo e não se abateu diante das adversidades. Eis aqui, nessa experiência paulina, uma grande lição para as nossas vidas. Quando a adversidade chegar, lembre-se: o Reino de Deus é bem maior que qualquer adversidade!

A segunda lição nos ensina que “todas as oportunidades que temos devem ser aproveitadas para a pregação dessa mensagem”. Vemos nessa experiência do apóstolo Paulo um “investimento financeiro com objetivos espirituais”. As pessoas que o visitavam naquela casa alugada, eram ensinadas a respeito da Pala-

vra de Deus. Elas ali não eram exploradas. Paulo não tinha interesses outros que não fosse unicamente ensinar o Reino de Deus. Isso é investir em vidas. Isso é agir com prioridade. Isso é usar todas as oportunidades que vier as mãos. Isso é priorizar o Reino de Deus. Paulo investiu os bens materiais e os dons espirituais que Deus lhe deu em prol do crescimento do Reino de Deus. O seu objetivo era a transformação das pessoas em Jesus. O seu foco era as pessoas para Jesus e mais nenhum outro foco! Aqui vemos um poderoso exemplo de remissão do tempo. E o que temos feito com tempo que temos? Que prioridade temos dado ao tempo que Deus nos concede? Temos discernido bem as oportunidades que Deus tem nos apresentado para ensinarmos a mensagem do Reino de Deus? O discernimento passa pela nossa vida espiritual e devocional. Precisamos de mais tempo com Deus e menos tempo para todas as outras coisas! É preciso refletir sobre essa verdade.

Mas, uma última lição: a mensagem do Reino de Deus deve ser o assunto que tome a primazia do nosso coração. O assunto mais importante, que

GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE

OLAVO FEIJÓ
pastor, professor de Psicologia

O que Deus faz é bom

“Provai, e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que nele confia” (Sl 34.8).

Jó foi um homem profundamente religioso. Sua vida espiritual era tão disciplinada, que até o Senhor divulgou a qualidade do seu viver diário. Querendo provar a Satanás a sinceridade do grande patriarca, Deus permitiu-lhe grandes lutas e provações. O objetivo do livro de Jó é narrar como pessoas fiéis ao Senhor Deus nunca são desamparadas.

Foi assim que, “desafiado” por Satanás, o Senhor inspirou a escrita de um livro,

narrando a absoluta proteção de Deus àqueles que O amam, a despeito de todas as artimanhas satânicas que enfrentamos no mundo.

No seu ponto final, o livro relata quão amadurecido espiritualmente ficou Jó, em função da presença divina, que se tornou incomparavelmente mais profunda, em meio às provações. Daí a exclamação de Jó: “Com o ouvir dos meus ouvidos Te ouvi, mas agora Te veem os meus próprios olhos” (Jó 42.5). Em todo esse contexto, o salmista Davi recomendou: “Provai e vede que o Senhor é bom. Bem-aventurada a pessoa que confia Nele” (Sl 34.8).

mexia com o íntimo de Paulo, com suas entranhas, era pregar o Reino de Deus. Esse era o assunto principal da sua vida. Nada era mais importante! Este assunto tomava a maior parte do tempo do apóstolo Paulo, porque isso estava enraizado no seu coração. Quando o nosso coração está tomado por algo, nossa vida gira em torno daquele objetivo. A meta de Paulo era pregar, ensinar o Reino de Deus, e desta verdade o seu coração estava cheio.

Que assunto principal tem tomado o seu coração? Será a

política, o esporte, os projetos pessoais, os acontecimentos hodiernos ou alguma outra coisa? À nossa volta existe um mundo perdido em seus pecados, sem esperança e distante de Deus. Nós temos a mensagem que muda essa situação, nós temos a mensagem do Reino, que em Jesus traz salvação para a alma aflita, angustiada e carente da graça de Deus. Então, já é hora de nos levantarmos para ensinarmos o Reino de Deus a esta geração que caminha perdida. A hora é agora!

BATISTAS POR CONVICÇÃO

Convicção
Editora

A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS

WWW.CONVICCAOEDITORA.COM.BR - (21) 2157-5567

Movidos pela Graça para alcançar os indígenas

Jeferson Cristianini, pastor, colaborador de OJB

Nosso país tem mais de 890 mil indígenas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Junta de Missões Nacionais (JMN) tem 35 projetos e 31 missionários atuando em aldeias indígenas. São mais de 305 diferentes etnias indígenas com mais de 274 línguas diferentes, o que dificulta o trabalho dos missionários que precisam aprender a língua para depois traduzir e falar do Evangelho na língua deles

(Revista da Campanha/ Pastor 2018, pág. 11). Há em todos os estados do nosso país a presença de povos indígenas, dessa forma, em todos os estados nós temos o desafio de evangelizar os índios que estão perto e longe. A concepção de povos indígenas era restrita a região da Amazônia, ou em localidades geográficas isoladas, mas hoje se sabe que os índios estão em todos os quatro cantos do país, e precisamos ter compaixão com essas vidas preciosas. Precisamos ser movidos pela Graça para alcançar esses povos que estão entre nós.

Algumas décadas atrás falava-se da extinção dos povos indígenas em nosso país, mas nos últimos anos viu-se uma nova tendência na curva demográfica dos indígenas. Dessa forma, houve uma retomada no crescimento dos indígenas em solo brasileiro. É fato e verdade que muitas tribos estão contextualizadas com a cultura do “branco” e, assim, eles têm tido acesso à tecnologia e produtos industrializados. Essa aproximação do “homem branco”, como eles dizem, tem trazido benefícios, como atendimentos médicos e odontológicos,

mas muitas complicações. Infelizmente, o uso de álcool e drogas nas aldeias deixou de ser algo isolado e já é um problema crônico, que os missionários apontam como desafio para a evangelização.

Segundo o Departamento de Assuntos Indígenas (DAI) da AMTB, precisamos de mais de 500 novos missionários para o trabalho entre os indígenas (Revista da Campanha/ Pastor 2018, pág. 11). Vê-se então a dimensão de nosso desafio de levantarmos ofertas para o sustento dos missionários que estão no campo, e nosso desafio de oração

para que Deus desperte mais obreiros para essa seara (cf. Mateus 9.38). O desafio dos missionários que atuam em tribos indígenas ainda é a questão da língua, pois após o missionário aprender a língua, ele precisa se dedicar na gramática, a fim de traduzir porções da Bíblias para a língua dos índios, e esse trabalho é árduo e demorado. A JMN tem treinado mais de 200 novos líderes para dar continuidade no trabalho com os indígenas, mas precisamos avançar. Há muito o que se fazer para alcançar os povos indígenas.

O imensurável amor de Deus (Lucas 15.1-7)

José Manuel Monteiro Jr., pastor, colaborador de OJB

Nenhum outro capítulo do Novo Testamento é tão conhecido e tão querido como o décimo quinto de Lucas. Foi chamado “o evangelho no evangelho”. Jesus usou três parábolas para refutar as acusações dos escribas e fariseus scandalizados pelo seu comportamento (Lucas 15.1-2).

Jesus Cristo não só recebia os pecadores de braços abertos, mas comia com eles. Para a nata religiosa, isso era

um sacrilégio. Hernandes Dias Lopes diz: “A reclamação se deve ao fato de que a mesa é o potente símbolo de inclusão para os marginalizados”.

Enquanto os peritos da religião repeliam e afastavam as pessoas do caminho da graça de Deus, Jesus Cristo os atraía como imã. Os religiosos eram exímios em enxergar as falhas, os erros, as imperfeições dos outros, mas não conseguiam enxergar que eles mesmos estavam perdidos. É triste constatar que em nossas comunidades cristãs existem pessoas assim,

que veem um cisco no olho do irmão, mas não enxergam a trave no seu.

A parábola da ovelha perdida é singular e traz lições preciosas para a nossa vida. Antes de elencarmos alguns pontos acerca do amor de Deus, quero fazer duas observações. Primeiro, a ovelha não foi perdida; ela se desgarrou do rebanho. A ovelha foi em busca de outros ares, alternativas e, com isto, se afastou do convívio das outras ovelhas. Segundo: o pastor não desistiu da ovelha e nem a culpou por sua fuga. O pastor foi em busca da ovelha e, ao encontrá-la,

não a julgou, mas alegrou-se por ter encontrado.

Este texto fala do prodígio amor de Deus. Vamos aqui elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, o amor de Deus é persistente (Lucas 15.4). O pastor procurou até encontrá-la. Aleluia! Deus não desiste de nós. Ele coloca pessoas dEle para nosabençoar. Ele se mantém fiel mesmo quando somos infiéis. Tudo isto Ele faz porque não desiste de você e de mim.

Em segundo lugar, é um amor que valoriza (Lucas 15.4). O pastor poderia continuar cuidando do rebanho,

uma vez que ele ainda estava com 99 ovelhas. Entretanto, a ovelha que se desgarrou tinha um alto valor para ele. De igual forma, Deus nos valoriza tanto que enviou seu filho unigênito para morrer em nosso lugar (João 3.16).

Em último lugar, é um amor envolvente (Lucas 15.5). O teólogo Fritz Rienecker diz: “Uma ovelha extraviada é a mais indefesa de todas as criaturas”. Por estar indefesa, o pastor pega a ovelha e a carrega em seus ombros. Ele não sente nojo da ovelha. Ele a carrega a salvo até o aprisco. Deus é bom demais.

vida em família

Gilson e Elizabete Bifano

Meninos e meninas, azul e rosa

As redes sociais, há algumas semanas, fervilharam de postagens opinativas sobre a declaração da Ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves. O assunto foi a declaração da Ministra sobre os meninos usarem azul e as meninas, rosa. Foi um prato cheio para o debate, especialmente para os defensores da ideologia de gênero.

Sem entrar no campo político, vamos tentar nos situar nesta questão. Na minha opinião, foi um erro de alguém próximo à Ministra fazer veicular nas redes sociais uma certa comemoração pela oportunidade de agora poder remar em direção contrária à corrente da ideologia de gênero, até então presente nos governos que estiveram

no poder até o final de 2018.

Na minha opinião, Damares Alves, que tem sido uma guerreira na luta pela família, usou a imagem do azul e da cor rosa para mostrar que meninos e meninas precisam ser educadas de maneira diferente.

Damares Alves usou a figura das cores para mostrar que precisamos, como sociedade, parar, de uma vez por todas, de achar que as crianças devem escolher seu gênero. Essa é base da ideologia de gênero. Deixar que a criança, em um determinado momento da vida, escolher ser menino ou menina. Além de ser, a ideologia de gênero, uma ideia absurda, vai de encontro aos princípios da nossa fé e dos ensinamentos bíblicos.

Meninos nascem meninos e meninas nascem meninas. Não é uma questão de es-

colha. Meninos e meninas nascem com gênero (sexo) já determinado. A grande tarefa da família é ensinar os meninos caminharem na estrada de uma sexualidade masculina sadia. O mesmo deve acontecer com as meninas. Devem ser educadas com sabedoria para que sejam mulheres com a identidade feminina forte e saudável. Aí entra o papel da família, isto é, na construção desta sexualidade (masculina e feminina) forte e saudável.

Mais do que usar azul ou rosa, meninos devem ser ensinados a serem homens; e meninas, mulheres. Meninos precisam ser ensinados, para se tornarem homem de verdade, a andar, a se vestir, a falar, se sentar como homens. Meninos precisam conviver com homens que lhes ensinem

a serem homens. Meninos que vivem rodeados por mulheres sofrem da ausência dessa aprendizagem.

Por isso é importante meninos conviverem com outros homens na família. Por isso é de suma importância a figura do pai no ambiente familiar. Na ausência do pai, o avô, um tio, um líder da Igreja pode ocupar conscientemente e intencionalmente esse lugar.

Por outro lado, meninas precisam ser educadas, para serem mulheres de verdade. Os pais, por exemplo, podem expressar a alegria de terem filhas e dizer para elas que são amadas, valorizadas e respeitadas tal como os meninos. Que são “princesas”, no dizer da Ministra Damares Alves.

Na família, a mulher deve ser valorizada e respeitada.

Educar menina é diferente de educar menino. Pais de meninos e meninas devem buscar a capacitação neste sentido.

A Igreja, por sua vez, deve se conscientizar de que através do Ministério da Família, tem um papel importante neste sentido. Pais e mães precisam receber instruções por parte da Igreja sobre como criar meninos e meninas para que suas identidades sexuais sejam ajustadas e saudáveis.

Gilson Bifano - Pai de duas meninas (Susanne e Alana), hoje esposas e mães. Palestrante, escritor e coach de casais e famílias. Diretor do Ministério OIKOS - Ministério Cristão de Apoio à Família. Siga-o no instagram: @gilsonbifano oikos@ministeriooikos.org.br



Adquira já o conteúdo
Mês da Família 2019
e abençoe as famílias
de sua igreja.

Todo baseado na vida pessoal e familiar de Abraão, o amigo de Deus.

www.mesdafamilia.org.br | oikos@ministeriooikos.org.br

ministério
OiKOS

A woman with curly hair, seen from behind, wears a white t-shirt with the text "IGREJA BATISTA DOM JESUS" in green. She is standing in a small, shallow pool of water, gesturing with her hands. Two men are assisting a person being baptized. One man, wearing a white t-shirt, is holding the person's arms. The other man, wearing a black t-shirt, is standing behind the person being baptized. The person being baptized is wearing a yellow t-shirt and has their head tilted back. The background shows a concrete wall and some greenery.



Você também pode ser parceiro de Missões Nacionais e ajudar no avanço missionário em nosso país. Acesse e junte-se a nós: <http://bit.ly/DoeMissoesNacionais>

Promoção válida enquanto durar os nossos estoques

QUEIMA DE ESTOQUE

MISSÕES NACIONAIS

ATÉ 70% DE DESCONTO

WWW.LIVRARIAMISSOESNACIONAIS.ORG.BR

LIVRARIA MISSÕES NACIONAIS

MISSÕES NACIONAIS

Primeira Igreja Batista em Jaboatão - PE comemora 100 anos

Foram realizados vários cultos comemorativos em alusão à data.

Natanael Cruz, pastor da Primeira Igreja Batista em Jaboatão

No dia 29 de novembro de 2018, a Primeira Igreja Batista em Jaboatão - PE completou 100 anos de organização. Durante todo o ano foram realizados vários cultos comemorativos com a participação de todas as Igrejas filhas, no total de sete, as quais são: Igreja Batista no Lote 92, Igreja Batista em Vila Piedade, Igreja Batista em Vista Alegre, Igreja Evangélica Batista no Janga, Igreja Batista em Mundo Novo, Igreja Batista no Parque Vila Rica e Primeira Igreja Batista no Alto do Raposo. Foi tirada uma comissão, composta pelos seguintes irmãos: Dulcéia Cruz, Gilvaneide Veríssimo, Jaime Batista, Maria Lêda, Rinaldo Faierstein, pastor Natanael Cruz, Silvio Costa, a qual teve



Entrega da placa ao pastor Natanael Cruz

como relatora a irmã Luciel Vitorino da Silva, secretária do pastor.

Tivemos um hino oficial, de autoria da professora Daniela Genuíno da Silva, um cordel, de autoria do professor Ivaldo Batista, contando a história da Igreja em verso e prosa, em duas versões, Português e Espanhol.

Foi realizada uma campanha de 100 dias de oração com diversos motivos abrangentes à Igreja e à comunidade como um todo. Em 2015 iniciamos uma campanha de leitura total da Bíblia, ambas as campanhas

encerrando-se no dia do centenário.

Os dias de conferências foram de 29 a 30 de novembro e 01 e 02 de dezembro de 2018, tendo como conferencista o pastor Manoel Nascimento Pereira de Souza, o qual foi pastor desta Igreja por dez anos, tendo o mesmo em seu ministério, construído o templo. Nestas conferências tivemos várias apresentações numa programação muito relevante, tais como: Bandeira da PIBAJA, Bíblia do Centenário contando nossa história, Coro do Centenário, jogral, acróstico, participações



Pastor Manoel de Souza foi o preletor oficial

das congregações, Igrejas filhas, conjuntos musicais, solistas, coros, quartetos e de todas as faixas etárias da Igreja. Tivemos a presença de autoridades civis e eclesiásticas, amigos e comerciantes da cidade, entre outros.

No dia 01 de dezembro o bolo do centenário comemorando também o aniversário do pastor Natanael Cruz. Houve descerramento de placa, camisas personalizadas e diversos brindes; foi montada uma exposição contendo fotos, bandeiras antigas, troféus e o primeiro púlpito da Igreja. Ainda entrega de placas de homenagens diversas,

destacando aos pastores auxiliares: Pastor Rubens Menezes do Vale e pastor Cássio José Nobre, à ganhadora do concurso da logomarca, Natália Marques e uma placa de honra ao mérito ao pastor Natanael Menezes Cruz, como pastor do Centenário. Coroando as comemorações tivemos decisões a Cristo como também ao batismo.

Diante de tudo isso, Igreja centenária, jubilosos prossigamos, louvando a Deus por cem anos de organização, renovando nossa responsabilidade em pregar o Evangelho, dizendo que Jesus Cristo é a Única Esperança.

Igreja Batista Central no Palmeiras - MG celebra um novo tempo

Congregação recebeu seu mais novo pastor.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito, jornalistas da Convenção Batista Mineira

Desde o primeiro dia do mês de dezembro de 2018 que os irmãos da Igreja Batista Central no Palmeiras - MG (IBCP) estão vivendo uma nova fase, com a chegada do pastor Ismael Arêdes e sua esposa Eilan Rodrigues. O pastor assumiu o pastorado da Igreja com a saída do pastor Daniel Ventura, que tomou posse como diretor-executivo da Ordem dos Pastores do Brasil (OPBB).

O culto de posse teve sua celebração realizada no dia 01 de dezembro, na IBCP, com a presença dos membros e irmãos convidados. O preletor da noite foi o pastor Argemiro Edson Ribeiro, líder da Primeira Igreja Batista Metropolitana, em Con-



Irmãos da Igreja Batista Central no Palmeiras - MG

tagem - MG, e também mentor do pastor Ismael, que por cinco anos foi líder de jovens da Igreja. A mensagem foi baseada em Marcos 12, dos capítulos 13 ao 17, e segundo o pastor Argemiro "as palavras foram direcionadas a esta nova fase do ministério do pastor Ismael. O aconselhei como um pai ao filho, quando este vai sair de casa. Então trouxe alguns princípios importantes que creio serão úteis ao seu pastorado", explicou.

Para o pastor Ismael, cuidar das ovelhas da Igreja Batista

Central do Palmeiras é uma honra, principalmente por suceder o pastor Daniel Ventura, que realizou um trabalho importante e abençoador naquele lugar. "Me senti honrado ao ser lembrado pelos irmãos, e de agora fazer parte da história desta igreja tão relevante para Belo Horizonte. Ao mesmo tempo também sinto temor, pois a igreja é de Jesus, e como seu servo devo cuidar dela como alguém que Deus tanto ama, a ponto de entregar seu Filho para morrer na cruz. Encaro



Pastor Samuel Amaro, presidente da CBM, orou pelo pastor Ismael Arêdes

com muito temor este chamado, convicto de que Deus há de nos guiar em todo esse processo", compartilhou o pastor Ismael.

Segundo o pastor Argemiro, as ovelhas da IBCP estão recebendo um servo bem capacitado para servir a Deus e suprir as necessidades da Igreja. "Treinei um líder que hoje está pronto para exercer o seu ministério para onde o Senhor o enviar. Espero que Ismael faça com que a Igreja seja relevante para a comunidade, e que este novo tempo seja um marco importante para o seu pastorado!

Filho, se cuide, e que Deus seja contigo", completou, em tom paternal, o pastor Argemiro.

Os planos para o pastorado e a Igreja são muitos, mas, de acordo com o pastor Ismael, o planejamento é dar continuidade ao trabalho já estabelecido, e continuar a desenvolver alguns pilares que nortearão o ministério. "Quero que a Igreja tenha três pilares: seja uma Igreja bíblica; contemporânea, ou seja, relevante para sociedade, e uma Igreja que sirva à comunidade", pondera o pastor Ismael Arêdes.

PIB no bairro São João, em São Pedro da Aldeia - RJ, celebra 50 anos

Igreja reafirmou a missão de anunciar a mensagem de salvação em Cristo.

Elildes Junio Macharete Fonseca, pastor da PIB no Bairro São João, em São Pedro da Aldeia - RJ

Por bondade divina, a PIB no Bairro São João, em São Pedro da Aldeia - RJ celebrou os seus 50 anos de organização, comprometida com a Palavra de Deus e reafirmando a missão de anunciar a mensagem de salvação em Cristo.

Nossa história

A PIB no Bairro São João foi organizada no dia 15 de novembro de 1968, com o nome de Igreja Batista do Vinhateiro. O pastor Adelmo Coelho iniciou o concílio e a diretoria ficou assim constituída: presidente – pastor Adelmo Coelho; secretário – pastor Ednézer Faria; examinador e oração consagratória – pastor Paulo Mainhard; leitura do Pacto das Igrejas Batistas – pastor José Pereira Bonfim; entrega da Bíblia e mensagem da ocasião – pastor Gedor de Souza Mello. Em 1971, a Igreja passou a denominar-se Igreja Batista em Campo Redondo; em 1985, Primeira Igreja Batista em Campo Re-

dondo; e, desde 18 de junho de 2000, Primeira Igreja Batista no Bairro São João.

Destacamos a ilustre lista dos pastores que passaram pela Igreja: Adelmo Coelho (15.11.1968 a 22.12.1968 - interino); Ednézer Faria (22.12.1968 a 06.01.1973); Oswaldo Viana da Silva (06.01.1973 a 28.07.1984); Henrique Gomes de Souza (02.09.1984 a 01.12.1984 - conselheiro); William de Souza (01.12.1984 a 28.06.1986); Nilo Sérgio Rodrigues Brito (28.06.1986 a 19.12.1989); Jairo Luiz Pereira - pastor emérito (19.12.1989 a 02.02.1991 - interino e 02.02.1991 a 01.09.2012).

Desde 01 de setembro de 2012, a Igreja tem sido liderada pelo pastor Elildes Junio Macharete Fonseca, que conta com uma equipe ministerial composta pelo pastor Matheus Dutra Rebello, como pastor adjunto, e pelo M. M. Josinei Silvério da Costa.

A Igreja teve o privilégio de promover a organização de outras Igrejas, a saber: PIB em Jardim Esperança, PIB no Vinhateiro, PIB no Baixo Grande, PIB em Colinas e PIB em Jardim Primavera.



Primeira Igreja Batista no bairro São João, em São Pedro da Aldeia - RJ

O Jubileu de Ouro

As celebrações começaram em novembro de 2017, quando a Igreja completou 49 anos. Desde então, vários eventos foram realizados: homenagem aos ex-pastores e aos membros fundadores; lançamento da Bíblia do Cinquentenário; publicação da Revista do Cinquentenário e do devocional “A Bíblia todo dia”, com reflexões bíblicas para todos os dias do ano de 2018, escritas pelos pastores da Igreja; recepção da 60ª Assembleia da Associação Litorânea; culto com as “Igrejas filhas”; mobilização “50 dias de oração”; entre outros.

Jantar do cinquentenário

No dia 10 de novembro, no Clube Gaivota em São Pedro

da Aldeia, a Igreja promoveu um jantar especial para todos os membros. Foi uma noite marcante, quando, em grande estilo, a comunhão foi evidenciada.

Semana do cinquentenário

Entre os dias 11 a 18 de novembro de 2018. Deus usou poderosamente os pregadores convidados: pastor Rafael Antunes Vieira (PIB Casimiro de Abreu), pastor João Emílio Cutis Pereira (PIB Irajá), pastor Geraldo Jeremias (TIB Macaé) e pastor Luiz Roberto dos Santos (IB Memorial da Tijuca).

A música foi excelente, contando com o Ministério de Música da Igreja (Coro do Cinquentenário, Coro Feminino, Orquestra e Equipe de Câti-

cos) e com o Grupo Vocalis, Ministério Atitude, Big Band da FAETEC, Projeto Norte, Ministério de Música da TIB Macaé, Grupo Nova Razão e Grupo Hagios.

Foram realizados batismos e foi celebrada a Ceia do Senhor, além de vários momentos emocionantes de homenagem e gratidão, principalmente no dia exato do aniversário, quando pregou o pastor da Igreja.

O pastor Hudson Galdino, secretário geral, transmitiu à Igreja a saudação da Associação Litorânea; o pastor Amilton Vargas, diretor executivo, e o pastor Daniel Cunha, coordenador de Missões Estaduais, homenagearam a Igreja, entregando uma placa em nome da Convenção Fluminense; o pastor Exequias e a irmã Maria Helena também entregaram uma placa à Igreja, em nome de Missões Nacionais.

A Deus a glória

Diante de tamanhas bênçãos, glorificamos o nome do Senhor. Como Igreja, continuaremos marchando, fazendo as obras daquele que nos chamou (João 9.4), “até que Ele venha” (I Coríntios 11.26).

Campo missionário na cidade de Piumhi - MG cresce na Graça de Deus

Mesmo com todos os desafios, Igreja segue na expansão do Reino na cidade.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito, jornalistas da Convenção Batista Mineira

A cidade de Piumhi, localizada no oeste de Minas Gerais, tem sido alcançada pelo amor de Deus por meio do trabalho realizado pela Primeira Igreja daquela cidade, que hoje é liderada pelo missionário conveniado à Convenção Batista Mineira (CBM), Fabrício Resende Oliveira, e sua esposa Vanessa de Sá Alegreti Oliveira.

A Igreja tem crescido, e aos



Trabalho missionário tem alcançado vidas na cidade de Piumhi - MG

poucos vem ganhando seu espaço na comunidade. “A Igreja, mesmo sendo pequena, tem crescido na Graça e no conhecimento de Cristo Jesus. Somos gratos a Convenção

Batista Mineira, pela ajuda financeira, e a PIB em Formiga, na pessoa do Pastor Maycon, que tem colaborado com sua presença, e outras ajudas à nossa Igreja”, disse Fabrício.

Nos últimos meses, a Igreja realizou alguns eventos com o intuito de fortalecer a comunhão entre os membros e alcançar os moradores de Piumhi, tais como: homenagem às mães, Chá do Amigo e Dia das Crianças. “Mesmo perante os desafios apresentados, estamos conseguindo revitalizar a Igreja com o foco na comunhão, por meio dos pequenos grupos, e iniciado nossa inserção na comunidade através da evangelização e de ações sociais. O nosso sincero desejo é sermos uma Igreja relacional e relevante na cidade,

para a glória de Deus”, afirma Fabrício.

Os próximos projetos da Igreja para 2019 já estão em oração e planejamento, para tanto, o missionário conta com as intercessões dos irmãos Batistas. “Gostaria que os amados irmãos intercedessem por nós para que continuemos avançando, mesmo diante das lutas e provações, e que haja o crescimento e amadurecimento da igreja, para que possamos fazer a diferença de forma significativa na cidade de Piumhi”, finaliza Fabrício.



Gratidão!

Quero agradecer a todos os nossos queridos amigos e irmãos leitores, que prestigiam a nossa coluna de Arte e Cultura. Que neste ano possamos nos deixar usar Por Deus, para a sua Honra e Glória.

Medita em I Coríntios 12:4-6 e se alegre por ter recebido de Deus dons e talentos! Que-

remos encorajá-los a mandar para nós matérias que expressem a sua vocação nas áreas das artes e dos esportes. Esta é a sua coluna.

Escreva para:
Roberto Maranhão,
Arte e Cultura CBB.
marapuppet@hotmail.com
WhatsApp:
+351 965103556



No ritmo de Missões Mundiais

Marcia Pinheiro – Redação de Missões Mundiais

Alegria do Senhor é a nossa força. Para fazer a Terra se alegrar é preciso estar pleno da alegria que transcede todo o entendimento. E foi com o coração cheio da alegria do Senhor, que o músico Dayvid Damazio compôs e produziu a música que dá o ritmo à campanha **Faça a Terra se Alegrar**.

Aos 39 anos, Dayvid hoje é Ministro de Adoração e Artes da Igreja Batista do Conforto, em Volta Redonda-RJ. Mas ele começou a estudar música ainda na adolescência, em uma Igreja da Assembleia de Deus, em Barra do Piraí-RJ. Mais tarde, ingressou no Conservatório de Música de Barra Mansa-RJ para estudar violão e Teoria Musical, dividindo o seu tempo com o curso de Eletrônica.

Ele chegou a exercer a profissão por um tempo, mas logo entendeu que o chamado de Deus para a sua vida era outro. Decidido a mergulhar de cabeça no Ministério de Música, Dayvid começou a se capacitar na área musical e teológica. Ele fez o Curso Livre de Teologia, no Seminário Teológico Betel; estudou na Escola Ministerial de Música, no Rio de Janeiro-RJ e na Escola Ministerial Caminho do Rio, em Londrina-PR. Depois,



Dayvid fez Licenciatura em Música, pelo Instituto Brasileiro de Educação Continuada, também no Rio de Janeiro-RJ. Acompanhe a seguir a entrevista com Dayvid Damazio.

Já havia se envolvido com missões?

Dayvid Damazio: Já fiz um trabalho em Valença-RJ em parceria com uma agência missionária com sede nos Estados Unidos, a *Global Refuge*, ministrando cursos, palestras e cooperando com vários projetos na área de adoração, ensino musical e discipulado.

Como recebeu o convite para este grande desafio da obra missionária, que foi compor, produzir e cantar a música da Campanha de Missões Mundiais?

DD: Foi curioso, eu não esperava. Não naquele momento. Eu estava vivendo um tempo difícil emocional-

mente. Quando fui contatado pela equipe de Missões Mundiais, me informaram sobre a necessidade de uma música alegre, pra cima, algo diferente. Era tudo o que eu precisava na minha vida pessoal. Aceitei o desafio de imediato. Eu ansiava redescobrir essa alegria na minha vida. Posso dizer que foi um presente de Deus fazer parte desse processo.

O que espera que esta música produza nas Igrejas?

DD: Eu espero que as pessoas entendam que o Evangelho da graça pode ser pregado com leveza e alegria. Eu vim de uma geração que assimilou muito mais o drama, a dor e o choro nas celebrações. Eu acredito que a contrição do coração, o arrependimento e a reverência são elementos importantes na celebração, porém creio que esquecemos um pouco da alegria. Essa alegria de

Deus, que é a nossa força! Eu creio que a expressão de adoração da Igreja deve ser também uma alegria contagiante, capaz de mostrar aos povos que há uma vida abundante em Cristo, que existe uma paz inexplicável, que na presença do Senhor há, sim, plenitude de alegria!

Como foi o processo de produção musical?

DD: Após receber o convite, fui buscar a inspiração na divisa e tema da campanha. Foi muito interessante, pois foi a oportunidade que Deus me deu de lembrar uma época maravilhosa, quando estudei o mesmo texto na Escola Ministerial de Música, na época ainda com o saudoso oastor Moisés Malafaia. Eu já havia ouvido muitas mensagens sobre aquele texto e também já tinha falado em alguns congressos sobre ele. Mas desta vez tive uma experiência de renovação, lembrando minha própria trajetória e as misericórdias de Deus para comigo. Foi totalmente diferente. Foi orando, buscando inspiração e estudando o texto de I Crônicas 16, que o tema central da canção ganhou suas primeiras linhas. Eu estava sozinho em casa, em um momento de devocional pela manhã, quando isso aconteceu. Depois, fui trabalhando na letra, na melodia e no arranjo de

base ao mesmo tempo. Eu componho na maioria das vezes assim, pensando em tudo, imaginando o ritmo, os instrumentos. Fiz a primeira sugestão da música para Missões Mundiais, e a partir daí foram alguns ajustes em conjunto até chegar ao formato final.

O que move o seu ministério?

DD: Alguns valores que acredito têm direcionado o meu ministério. Entre eles estão: adorar a Deus sendo uma referência para a comunidade de fé; ter uma vida de adoração que revele Jesus a todos que nos cercam; saber que tudo o que fazemos é por causa de Cristo e que o amor de Deus é a nossa motivação; servir com gratidão em resposta ao amor de Deus que nos alcançou sem merecermos; proceder com ética, transparência e perdão em nossos relacionamentos; ser constante e abundante no serviço e na fé. Creio que nada é por merecimento. Tudo é pela graça de Deus.

Você encontra a cifra, a partitura, os áudios para baixar e o clipe da música “Faça a Terra se Alegrar” no site www.missoesmundiais.com.br/campanha/musica. Ensaie e cante na sua Igreja. E se publicar nas redes sociais, use a hashtag #facaaterrasealegrar.

**LANÇAMENTO DA
CAMPANHA DE
MISSÕES MUNDIAIS
2019**

**FAÇA A TERRA SE
ALEGRAR**

MISSOESMUNDIAIS.COM.BR/CAMPANHA/

**4 DE FEV
ÀS 19H30**

PIB SÃO JOÃO DE MERITI – RJ

pibsjm.org.br/

Rua São João Batista, 95 – Centro

São João de Meriti – RJ – CEP: 25515-520

WhatsApp

(21) 98216-7960

(21) 98055-1818



PIB em Cachoeiro de Itapemirim - ES realiza o musical “Um Natal Inesquecível”

Musical envolveu mais de 150 participantes.

Extraído do site da Primeira Igreja em Cachoeiro de Itapemirim - ES

Um natal realmente inesquecível! O título do musical foi muito condizente com o que se viu nas duas apresentações realizadas.

Com um figurino e cenário adaptados à década de 1940, o musical de natal proporcionou momentos que ficarão marcados nos corações daqueles que tiveram a oportunidade de assistir. Com a participação do Coro Principal, Coro Infantil, solistas, artistas de teatro, as apresentações, nos dias 23 e 25 de dezembro, foram aplaudidas de pé.

A história se passa em uma viagem de trem, onde a personagem principal, que já não via seus pais há muito



História do musical “Um Natal Inesquecível” se passa em um trem, na década de 1940



tempo, vivia um momento de angústia por esse fato. Durante a viagem foi encontrando com pessoas que fizeram parte de sua vida no passado. Viveu essa angústia até chegar ao encontro dos pais, que a receberam com todo amor, com o amor que Cristo fez nascer em nós com o Seu nascimento.

Tudo foi feito com muito zelo e dedicação. O musical aconteceu intercalando música e teatro e todos ficaram admirados, tanto como o Coro Principal quanto com o Coro das Crianças e a equipe de teatro.

O Ministro de Adoração e Artes Fabiano Rocha contou com a participação do Coro

principal, Coro Infantil, dirigido por sua esposa, Djulie da Silva, além dos músicos Wagner no teclado, Edson no piano, George no Contrabaixo, Sérgio na bateria. Contou também com a orquestra formada pelos músicos Laura e Adilson Jr. no Violino; Lorena no Sax; Adilson no Trompete; Júlio no Trombone e Elias Jr, no

Violoncelo; os solistas Rafaela, Beatriz, Dirceu, Gabriela, Marcos Mendonça, Helena, Jonathan e Carol. O cenário ficou por conta de Claudinha Ferreira e a alimentação com a irmã Janete e sua equipe. Foram mais de 150 pessoas envolvidas. Momentos que ficarão guardados nos nossos corações.

**99ª Assembleia da
Convenção Batista Brasileira**
23 a 28 de abril de 2019
Natal - RN

ENSINANDO A MENSAGEM DO
REINO
de Deus

UMA CHAMADA A ESTE COMPROMISSO

Estaremos reunidos entre os dias 23 a 28 de abril de 2019, no Centro de Convenções de Natal - RN, para a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Queremos que seja marcada por um clima de muita alegria e conscientização para chamada ao compromisso de mudarmos a história de nossa denominação, com o foco em nosso tema: “Ensinando a Mensagem do Reino de Deus”.

Venha e participe por você, por sua Igreja!
Vidas poderão ser impactadas pelos Batistas no Brasil.

Endereço: Avenida Senador Dinarte Mariz,
6664-6704 - Ponta Negra, Natal - RN



Inscrições abertas no Portal Batista www.batistas.com

Primeira Igreja Batista em Aracaju - SE promove encontro entre obreiros e seminaristas

Participantes puderam avaliar o desempenho em 2018 e planejar 2019.

Ascom Piba

Na manhã de 28 de dezembro de 2018, na Primeira Igreja Batista de Aracaju (Piba), missionárias, pastores, evangelistas e seminaristas reuniram-se para receber de Deus uma palavra abençoadora. A mensagem foi transmitida pelo pastor presidente da Piba, Paulo Sérgio dos Santos, que falou sobre passar por grandes lutas, mas estar firme com Jesus e receber de Deus a resposta. A Palavra foi baseada na vivência de Jó.

“Nós não sabemos o tempo exato do cativo de Jó, mas o que se sabe é que foi o tempo suficiente para que ficasse na história essa lição de alguém que esteve dentro de um redemoinho, passou por dificuldades e saiu vitorioso. Interessante que Deus poderia responder como fez com Elias em meio a uma calmaria, mas ele fez diferente com Jó. Por isso, não podemos padronizar a forma de trabalhar de Deus.



Objetivo do encontro é solidificar o chamado dos irmãos que são obreiros e proporcionar momentos de comunhão

A experiência com Deus é extremamente pessoal”, disse o pastor Paulo Sérgio.

De acordo com o pastor presidente da Piba, Paulo Sérgio dos Santos, o encontro alcançou seu objetivo. “Alcançamos

nosso intuito de solidificar o chamado daqueles que são obreiros do Senhor, seminaristas e vocacionados. Quem esteve presente pôde desfrutar de um momento de comunhão e ouvir o que Deus preparou

através dessa mensagem fundamentada em Jó 38”, explicou.

Estiveram presentes os obreiros, evangelistas, pastores e missionários das congregações de Aldeia; Manaim; Japoatã; Socorro; PGM do Colégio

Americano Batista e Frei Paulo. A próxima reunião deve ocorrer em fevereiro de 2019. Na oportunidade, cada participante pôde avaliar o que foi o ano de 2018 e o que espera para 2019.

Convocação à 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

O Sr. Presidente da CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA(CBB), Pr. LUIZ ROBERTO SOARES SILVADO, no desempenho de suas atribuições, de acordo com o ESTATUTO, art. 5º § 1º, art. 9º inciso II e REGIMENTO INTERNO, art. 6º § 3º, CONVOCA as Igrejas Batistas do Brasil, a ela filiadas, a fim de enviarem os seus mensageiros, devidamente credenciados, para a 99ª Assembleia da CBB, a realizar-se na cidade de NATAL – RN, entre os dias 25 a 28 de abril de 2019, no Centro de Convenções de Natal, na Av. Sen. Dinarte Mariz, 6664-6704 - Ponta Negra, Natal – RN - 59090-002, constando do programa oficial a Eleição e Posse da Nova Diretoria da Convenção Batista Brasileira, bem como das organizações: Associação Evangélica Denominada Batista no Rio de Janeiro, Convicção Editora, Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira, Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira, Seminário Teológico Batista Equatorial, Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil e Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2019.


Luiz Roberto Soares Silvado - Presidente



Abadiânia e Éfeso

Genevaldo Bertune, pastor,
colaborador de OJB

Naquele tempo houve um grande tumulto por causa do Caminho. Um ourives chamado Demétrio, que fazia miniaturas de prata do templo de Ártemis e que dava muito lucro aos artífices, reuniu-os juntamente aos trabalhadores dessa profissão e disse: “Senhores, vocês sabem que temos uma boa fonte de lucro nesta atividade e estão vendo e ouvindo como este indivíduo, Paulo, está convencendo e desviando grande número de pessoas aqui em Éfeso e em quase

toda a província da Ásia. Diz ele que deuses feitos por mãos humanas não são deuses. Não somente há o perigo de nossa profissão perder sua reputação, mas também de o templo da grande deusa Ártemis cair em descrédito e de a própria deusa, adorada em toda a província da Ásia e em todo o mundo, ser destituída de sua majestade divina. Ao ouvirem isso, eles ficaram furiosos e começaram a gritar: “Grande é a Ártemis dos efésios!” (Efésios 19.23-28).

O que chama minha atenção com relação à cidade de Abadiânia - GO e seus últimos acontecimentos, fazendo-me

associá-la ao tumulto em Éfeso por causa da pregação do Evangelho por Paulo, é que, no caso de Éfeso, muitos dos seus moradores e autoridades, defenderam o “status quo” da sua religiosidade, em função da sua adoração da deusa Ártemis, exatamente por causa do fator econômico, a economia da cidade girava em torno da fabricação, venda das imagens desta deusa; e, conseqüentemente, do fator turístico (os visitantes que ela atraía em função disso). O texto diz: “Senhores, vocês sabem que temos uma boa fonte de lucro nesta atividade”. Eles não estavam preocupados com as verdades que Paulo pregava;

pois estavam convencidos de que sua verdade pregada estava ganhando cada vez mais adeptos. A preocupação deles era com a “reputação” da sua profissão e da “deusa”.

Da mesma forma, vimos que muitos dos habitantes e autoridades de Abadiânia, pelas suas notas na mídia e manifestações, não estão interessados na dor das vítimas; muito menos em investigar se há fundamentação para as centenas de denúncias: O que realmente os preocupa é a economia da cidade, seus interesses econômicos (seu patrimônio cultural-religioso, não importando sua essência ética, moral ou de fé).

Da mesma forma, todos se fizeram “surdos e cegos” para com a denúncia do Ministério Público dos milhões e milhões envolvidos ou frutos das tais práticas religiosas; muito menos quando o acusado disse que não tinha ideia do seu patrimônio, casas, terrenos, carros, etc. Isso é um mero detalhe. O que importa é o nosso “status quo” religioso, cultural, econômico.

No caso de Éfeso, pelo menos suas autoridades superiores, seus juízes e/ou representantes legais disseram: “Se há mais alguma coisa que vocês desejam apresentar, isso será decidido em assembleia, conforme a lei!” (v. 39).



Vamos cantar?

Edson Landi, pastor,
colaborador de OJB

“Venham todos, e louvemos a Deus, o Senhor! Cantemos com alegria à rocha que nos salva. Vamos comparecer diante dele com ações de graças, cantando hinos de louvor” (Sl 95.1-2).

Há algo que me deixa muito incomodado: o número de crentes que decora, com facilidade, dezenas de letras de músicas se-

culares (algumas até incompatíveis com nossas crenças), mas não decora (porque não se esforça) um único verso dos 150 cânticos registrados no livro dos Salmos, um hino ou um cântico. Como disse Jesus: “Porque onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração” (Mt 6.21).

Aquele que é salvo em Cristo Jesus e prova as bênçãos divinas em sua vida, não terá nenhuma contrariedade em adorar a Deus por meio de cânticos. A música expressa aquilo que sentimos. E se o

nosso sentimento for moldado pela compreensão bíblica que temos a respeito de Deus e por aquilo que Ele fez, faz e fará por nós, certamente cantaremos ao Senhor.

Cantamos a Deus e empenhamo-nos para que outras pessoas também tenham esse privilégio. O salmo 95 era um hino processional, cantado durante a procissão do povo indo ao templo na Festa dos Tabernáculos. Depois que chegavam ao templo, a Lei era lida.

O salmo é um convite:

“Venham todos, e louvemos a Deus, o Senhor!” (v.1). Quando uma pessoa prova a bênção divina em sua vida, deseja que outros tenham a mesma experiência. Esse é um dos motivos pelos quais convidamos as pessoas a virem adorar ao Senhor conosco.

Cantamos a Deus com o coração repleto de alegria: “Cantemos com alegria à rocha que nos salva!” (v.1). Se para você a ida ao templo para cultuar a Deus tem sido um fardo, a sua adoração já

perdeu o sentido. Por outro lado, se você tem procurado entoar canções ao nosso Deus, continue assim. Ele é digno. Ele é merecedor.

Entendo que quando louvamos a Deus através da música, além de estarmos prestando um culto a Ele, estamos “ensaiando” para o dia em que estivermos reunidos com o fiéis do passado, presente e futuro, pessoas de todas as nações, tribos, raças e línguas no grande coral celestial. Que maravilha! Que alegria!



Sem me preocupar com o amanhã

Wanderson Miranda de Almeida, colaborador de OJB

Cheguei à escola onde trabalho e a galera estava tensa. O papo era sobre a aposentadoria. Segundo alguns de meus informantes daquele momento, os brasileiros vão ter que trabalhar mais para se aposentar. Uma colega virou-se para mim e disse: “E aí, Wanderson? Está sabendo que vamos demorar mais para nos aposentar agora?”.

Sinceramente, o que estava causando aquele “incômodo” era isso? Eu disse que não esta-

va preocupado com isso, mas a colega logo respondeu: “Eu estou. Com a idade que estão falando, eu já estarei caduca”. Sem ninguém me perguntar, eu disse por que não estava preocupado: “Eu estou vivendo um dia de cada vez”.

Talvez você, leitor, também esteja preocupado com a questão da aposentadoria ou com outras questões. Algumas situações podem estar tirando seu sono, mas eu lhe pergunto o seguinte: Preocupação resolve alguma coisa? Estou vendo uma ruga em algumas testas nesse momento, mas por quê? Porque você sabe que a preocupação não resolve

nada, só atrapalha, certo? Se não concorda, leia o que Jesus disse: “Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal” (Mt 6.34).

Sua preocupação não pagará sua conta, não tratará sua doença, não fará você passar na prova, não deixará seu filho mais comportado; não fará nada de útil por você, pois preocupação não resolve nada. Preciso ser mais claro?

Sabe o que sua preocupação fará? Fará você viver estressado; poderá ter dor de cabeça, azia, gastrite, úlcera, ter abala-

do todo seu sistema nervoso... e isso não é nada bom.

“Então, como resolver isso?”, você pergunta. Jesus disse que é assim: “Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas” (Mt 6.33). Viva para Deus, coloque-o em primeiro lugar e Ele vai cuidar de você, dando tudo o que você precisa. Entendeu? As outras coisas “lhes serão acrescentadas” porque “o Pai celestial sabe que vocês precisam delas” (Mateus 6.32). Viver preocupado com o amanhã não é viver. Isso não é vida de qualidade.

Vida com qualidade é viver para Deus, deixando que Ele cuide de nós.

Faça o que o apóstolo Paulo disse: “Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus” (Fp 4.6). Não fique ansioso (preocupado), mas leve suas necessidades a Deus, com gratidão no coração, e Ele cuidará de suprir todas as suas necessidades.

Enquanto você vai se estressando, eu vou entregando meus problemas a Deus, “sem me preocupar com o amanhã”.

Vencendo as batalhas

Silvio Alexandre de Paula, pastor, colaborador de OJB

A Bíblia narra a situação de uma mulher que sofreu durante anos de uma hemorragia; foram longos 12 anos de sofrimento. Porém, quando ouviu falar que Jesus estava por perto, ela em um esforço arriscado de fé, resolveu em seu coração que sairia de casa e enfrentaria o preconceito, a discriminação

e a multidão. E sem ninguém que pudesse ajudá-la, ela chega a Jesus, toca-lhe em sua veste e fica curada. Assim diz a Palavra:

“E eis que uma mulher que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás dele, tocou a orla da sua veste, porque dizia consigo: Se eu tão somente tocar a sua veste, ficarei sã. E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou. E imediatamente a mu-

lher ficou sã.” Mateus 9.20-22

Jesus mudou uma situação que vinha sendo um problema há anos, a mulher com fluxo de sangue era considerada imunda. Poar 12 anos, ela fora considerada intocável, não podia levar uma vida normal. Mas Jesus mudou esta situação e restaurou a saúde e a vida social desta mulher.

Vivemos em um mundo em que diariamente tentam colocar obstáculos em nossa caminhada. “Você nunca vai

conseguir”; “Nem vale a pena tentar”; “Isso é impossível”... São frases usadas para nos desmotivar. E também há situações em que somos tentados a desistir de pessoas ou circunstâncias, em que há muitos anos não vemos mudanças. E aí vem a Palavra do Senhor para mudar essas situações, porque aqueles que confiam em Deus não ficam frustrados e nem desanimados, porquanto sabem que nada é impossível para aquele que crê. Deus

pode mudar aquilo que parece imutável.

Pense nisso! Não importa o tamanho da batalha que você possa enfrentar, lembre-se deste episódio da mulher de fluxo de sangue, narrado na Bíblia e confie sempre naquele que é poderoso para fazer todas as coisas.

“Jesus olhou para eles e respondeu: Para o homem é impossível, mas para Deus não; todas as coisas são possíveis para Deus” (Mc 10.27).

FAÇA A TERRA SE ALEGRAR

MISSOESMUNDIAIS.COM.BR/CAMPANHA/

LANÇAMENTO DA CAMPANHA DE MISSÕES MUNDIAIS 2019

**4 DE FEV
ÀS 19H30**

PIB SÃO JOÃO DE MERITI - RJ

pibsjm.org.br/

Rua São João Batista, 95 - Centro

São João de Meriti - RJ- CEP: 25515-520



(21) 2122-1901

Cidades com DDD 21

0800-709-1900

Demais localidades

 WhatsApp

(21) 98216-7960

(21) 98055-1818

 canalJMM

  missoesmundiais

 missoesmundiaisoficial

 missoesmundiais.com.br